

EMPRESA PROVEDORA DE ACESSO À INTERNET

FICHA TÉCNICA

Setor da Economia: terciário

Ramo de Atividade: serviço

Tipo de Negócio: provedor de acesso à Internet

Produtos Ofertados/Produzidos: serviço de acesso à Internet

Investimento inicial: R\$65mil

Área: 30m²

APRESENTAÇÃO

A Internet é, sem dúvida, um marco na maior evolução das comunicações mundiais e seu impacto na economia iguala-se ao causado pela Revolução Industrial. À medida que a Internet vai se tornando um meio de comunicação tão importante quanto a televisão e o telefone, a necessidade de estar nela torna-se praticamente uma questão de sobrevivência, assim como aconteceu com os microcomputadores no início da década de 1980. A partir dela milhões de pessoas do mundo todo são conduzidas a uma gama infindável de informações, que servirão de base para o desenvolvimento pessoal, comercial e político do próximo século.

Motor desta grande transformação no conceito de comunicação, a Internet fará com que as organizações que detiverem informações estratégicas e souberem utilizá-las sobrevivam. É nesse contexto que ela assume um papel de extrema importância e o instrumento que "personifica" as informações nela disponibilizadas e que é denominado "site" (em inglês, local ou sítio), uma ótima oportunidade de negócio. É através dele que a definição e os serviços de determinada empresa, entidade ou pessoa estarão sendo disponibilizados. A importância e a vantagem competitiva de um site residem no conteúdo oferecido e no quanto ele é acessível.

MERCADO

De acordo com os consultores, o mercado de prestação de serviços ligados à Internet tem se mostrado crescente, porém exige um investimento razoável. Além disso, como tudo no ramo de informática, os equipamentos tornam-se obsoletos rapidamente, obrigando a realização de investimentos constantes na atualização tecnológica. No Brasil, a Internet deverá atingir a marca de mais de 5 milhões de usuários nos próximos anos.

LOCALIZAÇÃO

A escolha do local e do espaço físico necessário para instalar sua empresa não influencia diretamente no seu sucesso. Nesse ramo, dar certo ou não, vai mais da capacidade tecnológica e da relação comercial do empreendedor com seus clientes. As atividades econômicas da maioria das cidades são regulamentadas pelo Plano Diretor Urbano (PDU). É essa Lei que determina o tipo de atividade que pode funcionar em determinado endereço. A consulta de local junto à Prefeitura é o primeiro passo para avaliar a implantação de sua empresa. Na Prefeitura de Vitória o PDU é fornecido a partir de consulta no site.

ESTRUTURA

O espaço físico deve ser suficiente para abrigar os equipamentos, nesse caso uma área de 30m².

EQUIPAMENTOS

Os equipamentos básicos são:

- Linhas telefônicas;
- Modem's;
- Software's;
- Servidores (reservas também);
- Computadores para monitoramentos, etc.

INVESTIMENTOS

O investimento varia muito de acordo com o porte do empreendimento e do quantitativo de que dispõe o investidor. Considerando uma provedora de pequeno porte, montada numa área de 30m², será necessário um investimento de R\$65mil aproximadamente.

Obs.: os valores apresentados são indicativos e servem de base para o empresário decidir se vale ou não a pena aprofundar a análise de investimento.

PESSOAL

Especialistas em recursos humanos afirmam: o grande valor de uma empresa é ter as pessoas certas nos lugares certos - ou seja, que exercem funções adequadas ao seu perfil. Essa estrutura faz o negócio funcionar como uma engrenagem perfeita, na qual todos saem ganhando. Buscar bons funcionários é, portanto, uma missão obrigatória. Mas requer cuidados. Afinal, além de serem peças estratégicas na construção da imagem do seu empreendimento, os empregados são, como você, responsáveis diretos pelo sucesso - ou fracasso - do negócio. No início das atividades 4 colaboradores serão necessários: um programador, um administrador de rede e dois vendedores.

PROCESSOS PRODUTIVOS

O provedor pode oferecer serviços de correio eletrônico e banco de dados e deve ter um sistema de segurança para defender-se dos hackers (invasores, piratas).
- A facilidade de se comprar provedores e produtos diretamente das grandes empresas multinacionais, com pagamentos facilitados e garantia de originalidade das peças, assistência técnica globalizada, agregado de softwares e outros serviços, pode vir a ser um grande obstáculo ao sucesso desse tipo de empreendimento, tendo em vista que muitos consumidores, atualmente, baseando-se nos argumentos acima, têm uma certa relutância em acreditar na confiabilidade dos equipamentos montados.

Para a instalação, a empresa deverá conseguir um link (circuito-tronco de telefonia) de no mínimo 64 Kbps, o qual é conectado à Internet. Além disso, é preciso dispor dos endereços Internet Protocol (IP). O IP é único e exigido para cada estação de trabalho e servidor conectado na rede. Tanto o circuito-tronco como o endereço IP são fornecidos pela Embratel.

Serão necessários, ainda, circuitos telefônicos para que o cliente acesse a rede. A compra ou aluguel das linhas para acesso dos assinantes em geral é rápida, mas é bom lembrar que a concessionária telefônica local deve aprovar a infra-estrutura de

cabeamento do local onde a empresa será instalada, o que pode demorar um pouco.

PREÇOS - O cálculo da cobrança é composto por quatro itens:

- taxa de inscrição
- assinatura mensal
- cobrança por transferência de dados
- cobrança por tempo de conexão.

SEGURANÇA - Uma política de segurança é um instrumento importante para proteger a sua organização contra ameaças à segurança da informação que a ela pertence ou que está sob sua responsabilidade. Uma ameaça à segurança é compreendida neste contexto como a quebra de uma ou mais de suas três propriedades fundamentais (confidencialidade, integridade e disponibilidade). A política de segurança não define procedimentos específicos de manipulação e proteção da informação, mas atribui direitos e responsabilidades às pessoas (usuários, administradores de redes e sistemas, funcionários, gerentes, etc.) que lidam com essa informação. Desta forma, elas sabem quais as expectativas que podem ter e quais são as suas atribuições em relação à segurança dos recursos computacionais com os quais trabalham. Além disso, a política de segurança também estipula as penalidades às quais estão sujeitos aqueles que a descumprem.

Antes que a política de segurança seja escrita, é necessário definir a informação a ser protegida. Usualmente, isso é feito através de uma análise de riscos, que identifica:

- recursos protegidos pela política;
- ameaças às quais estes recursos estão sujeitos;
- vulnerabilidades que podem viabilizar a concretização destas ameaças, analisando-as individualmente.

Uma política de segurança deve cobrir os seguintes aspectos:

- aspectos preliminares;
- abrangência e escopo de atuação da política;
- definições fundamentais;
- normas e regulamentos aos quais a política está subordinada;
- quem tem autoridade para sancionar, implementar e fiscalizar o cumprimento da política;
- meios de distribuição da política;
- como e com que frequência a política é revisada.

Política de senhas:

- requisitos para formação de senhas;
- período de validade das senhas;
- normas para proteção de senhas;
- reuso de senhas;
- senhas default.

Direitos e responsabilidades dos usuários:

- utilização de contas de acesso;
- utilização de softwares e informações, incluindo questões de instalação, licenciamento e copyright;
- proteção e uso de informações (sensíveis ou não), como senhas, dados de configuração de sistemas e dados confidenciais da organização;
- uso aceitável de recursos como email, news e páginas Web;
- direito à privacidade, e condições nas quais esse direito pode ser violado pelo provedor dos recursos (a organização);

- uso de antivírus.

Direitos e responsabilidades do provedor dos recursos:

- backups;
 - diretrizes para configuração e instalação de sistemas e equipamentos de rede;
 - autoridade para conceder e revogar autorizações de acesso, conectar e desconectar sistemas e equipamentos de rede, alocar e registrar endereços e nomes de sistemas e equipamentos;
 - monitoramento de sistemas e equipamentos de rede;
 - normas de segurança física.
- ações previstas em caso de violação da política:
- diretrizes para tratamento e resposta de incidentes de segurança;
 - penalidades cabíveis.

Cabe ressaltar que a lista de tópicos acima não é exaustiva nem tampouco se aplica a todos os casos. Cada organização possui um ambiente distinto e os seus próprios requisitos de segurança, e deve, portanto, desenvolver uma política de segurança que se molde a essas peculiaridades.

Políticas de Uso Aceitável - A política de uso aceitável (AUP - Acceptable Use Policy) é o documento que define como os recursos computacionais da organização podem ser utilizados. Ela deve ser pública e estar disponível a todos os que utilizam a infra-estrutura computacional da organização, sendo recomendável que a autorização para uso dos recursos seja condicionada a uma concordância expressa com os seus termos. A AUP é geralmente parte integrante da política de segurança global. Para muitas organizações, ela será composta pelos itens da política que afetam diretamente os usuários de recursos computacionais, principalmente os que definem seus direitos e responsabilidades.

Por outro lado, organizações que oferecem acesso a usuários externos (tais como provedores de acesso Internet) devem definir uma política de uso aceitável para esses usuários que seja independente da AUP à qual estão sujeitos os seus usuários internos. É importante que os usuários externos tomem conhecimento dessa política e saibam que o uso dos recursos está condicionado ao seu cumprimento.

Instalação e Configuração Segura de Sistemas - Uma vez estabelecidas as políticas de segurança apropriadas para a sua rede, a etapa seguinte deve ser a configuração segura dos sistemas que estarão nessa rede. Caso não exista uma documentação atualizada que detalhe a configuração de alguns ou todos os sistemas em uso na sua rede, é aconselhável que estes sistemas sejam reinstalados observando-se as recomendações aqui expostas, ou, pelo menos, que a sua configuração seja revisada e a documentação correspondente atualizada. Importante: A pressa em disponibilizar um sistema na Internet pode levar ao seu comprometimento.

Preparação da Instalação - A instalação de um sistema deve ser feita com ele isolado do mundo externo. Para tanto, os seguintes princípios devem ser seguidos:

- Planeje a instalação, definindo os seguintes itens: o propósito do sistema a ser instalado; os serviços que este sistema disponibilizará; a configuração de hardware da máquina; como o disco será particionado, etc.
- Providencie de antemão todos os manuais e mídias de instalação que serão utilizados;
- Instale o sistema a partir de dispositivos de armazenamento locais (CD, fita ou disco), desconectado da rede;
- Caso você precise ligar o sistema em rede (para fazer download de atualizações, por exemplo), coloque-o em uma rede isolada, acessível apenas pela sua rede interna.
- Se possível, evite concentrar todos os serviços de rede em uma única máquina,

dividindo-os entre vários sistemas. Isso faz com que aumenta a disponibilidade dos serviços na sua rede e reduz a extensão de um eventual comprometimento a partir de um deles.

Estratégias de Particionamento - conforme mencionado anteriormente, um dos aspectos que devem ser incluídos no planejamento da instalação é como será feito o particionamento do(s) disco(s) do sistema. Embora isso dependa basicamente da utilização pretendida para o sistema, existem alguns fatores que devem ser levados em consideração no momento de decidir como o disco deve ser particionado.

Um princípio básico é dividir o disco em várias partições em vez de usar uma única partição ocupando o disco inteiro. Isto é recomendável por diversas razões:

Um usuário ou um programa mal-comportado pode lotar uma partição na qual tenha permissão de escrita (áreas temporárias e de armazenamento de logs são suscetíveis a este problema). Se os programas do sistema estiverem em outra partição eles provavelmente não serão afetados, evitando que o sistema trave. Caso uma partição seja corrompida por alguma razão, as outras partições provavelmente não serão afetadas.

Em alguns sistemas (notadamente sistemas Unix), é possível definir algumas características individuais para cada partição. Por exemplo, algumas partições podem ser usadas em modo read-only, o que é útil para partições que contenham binários que são modificados com pouca frequência.

Em alguns casos a existência de várias partições permite múltiplas operações de disco em paralelo e/ou o uso de otimizações individuais para cada partição, o que pode aumentar significativamente o desempenho do sistema.

O uso de várias partições geralmente facilita o procedimento de backup do sistema, pois simplifica funções como:

- copiar partições inteiras de uma só vez;
- excluir partições individuais do procedimento;
- fazer backups em intervalos diferentes para cada partição.

As partições específicas que devem ser criadas variam de sistema para sistema, não existindo uma regra que possa ser sempre seguida. Entretanto, recomenda-se avaliar a conveniência da criação de partições separadas para as áreas onde são armazenados itens como: programas do sistema operacional; dados dos usuários; logs; arquivos temporários; filas de envio e recepção de e-mails (servidores SMTP); filas de impressão (servidores de impressão); repositórios de arquivos (servidores FTP); páginas Web (servidores HTTP).

Note que a lista acima não é exaustiva, podendo existir outras áreas do sistema que mereçam uma partição separada. Da mesma forma, existem itens dentre os acima que não se aplicam a determinados casos. Consulte a documentação do seu sistema operacional para ver se ela contém recomendações a respeito do particionamento adequado dos discos.

As partições devem ser dimensionadas de acordo com os requisitos de cada sistema. Em muitos casos, o tamanho ocupado pelo sistema operacional é fornecido na sua documentação, o que pode auxiliar na determinação do tamanho de algumas partições.

Qualquer que seja a estrutura de particionamento escolhida, é recomendável que você tenha pelo menos um esboço dela por escrito antes de começar a instalação. Isso agiliza o processo de instalação e reduz a probabilidade de que se faça uma determinada escolha sem que as suas conseqüências sejam adequadamente previstas.

Documentação da Instalação e Configuração

Uma medida importante para permitir uma rápida avaliação da situação de um sistema é a documentação de sua instalação e configuração. A idéia é ter uma espécie de logbook (ou "diário de bordo"), que detalhe os componentes instalados no sistema e todas as modificações na sua configuração global.

Esse logbook pode ser particularmente útil para determinar qual versão de determinado pacote está instalada no sistema ou para reconstituir uma dada instalação. Muitas vezes um administrador precisa consultar diversas fontes e realizar várias tentativas antes de instalar e/ou configurar corretamente um determinado pacote de software. A existência de um documento que relate quais os passos exatos que tiveram que ser seguidos para que a instalação/configuração fosse bem sucedida permite que esse mesmo pacote possa ser instalado com correção e rapidez em outro sistema ou ocasião. A importância deste documento cresce na medida em que a responsabilidade pela administração dos sistemas seja compartilhada por diversas pessoas.

O formato e o grau de sofisticação do logbook dependem de diversos fatores, e cada administrador deve determinar qual a melhor maneira de manter essas informações. Um simples arquivo texto pode revelar-se extremamente eficaz. O que realmente importa é que esse documento esteja disponível em caso de falha (acidental ou provocada) do sistema, e que ele contenha informações suficientes para que, a partir dele, seja possível reconstituir a exata configuração que o sistema possuía antes da falha, sem que seja necessário recorrer a backups. É essencial que alterações na configuração do sistema e de seus componentes estejam documentadas neste logbook. A entrada referente a estas alterações deve conter, no mínimo, os seguintes itens: data da modificação; responsável pela modificação; justificativa para a modificação; descrição da modificação.

COMEÇANDO

Uma vez colocado em funcionamento o novo negócio, estabelece-se um novo desafio: a sua gestão competitiva, capaz de oferecer ao mercado os melhores produtos e serviços e assegurar o melhor retorno do capital empregado. Gerenciar o negócio significa colocar à prova o talento, o conhecimento e a experiência do empreendedor, dentro do mais elevado grau de profissionalismo.

Administrar é o processo de planejamento, organização, liderança e controle do trabalho de todos que fazem parte direta ou indiretamente da empresa e o uso de todos os recursos organizacionais para que se atinjam os objetivos estabelecidos.

CLIENTES

Para ganhar projeção no mercado você deve lançar um olhar crítico sobre seu futuro negócio, analisá-lo do ponto de vista do consumidor e a partir daí definir a clientela que pretende conquistar. Você pode começar identificando segmentos específicos e levantar informações como renda, idade, classe social, nível de instrução, etc., para traçar o perfil dos futuros usuários dos serviços que sua empresa venderá.

DIVULGAÇÃO

O ditado popular diz que a propaganda é a alma do negócio, devemos nos preocupar em comunicar sobre nossos serviços tanto com os clientes externos quanto com os internos que no caso são seus próprios funcionários.

Você precisa atingir os consumidores e garantir as vendas, para isso deverá planejar o seu marketing, obtendo uma noção realista dos custos de seus serviços, adaptando e otimizando os recursos para melhor posicionar os seus serviços, motivando os consumidores e estruturando sua comercialização de modo a atingir seu mercado-alvo com sucesso. O marketing deve ser contínuo e sistemático.

Num plano de marketing é importante o conhecimento de elementos como preço, produto (serviço), ponto (localização) e promoção. Avaliar os desejos e

necessidades de seus clientes ou usuários em relação a funções, finanças, facilidade, feeling e futuro.

DIVERSIFICAÇÃO

Para alcançar o sucesso neste mercado é importante oferecer diferenciais. Procurar novas formas de apresentar os produtos tornando-os mais atrativos que os do concorrente. Incrementar as vendas, usando os meios de comunicação disponíveis no mercado, implementar sistemas de vendas diversificados e oferecer algo mais que incentive a contratação do seu serviço ao invés do outro. Uma boa forma de diversificar seu leque de atuação é agregando valor ao produto principal.

LEMBRETES

Os seguintes fatores influenciam negativamente na aceitação de uma política de segurança e podem levá-la ao fracasso:

- a política não deve ser demasiadamente detalhada ou restritiva;
- o excesso de detalhes na política pode causar confusão ou dificuldades na sua implementação;
- não devem ser abertas exceções para indivíduos ou grupos;
- a política não deve estar atrelada a softwares e/ou hardwares específicos.

NOTÍCIAS

Internet residencial cresce 12,4% no Brasil

O Brasil segue liderando o ranking do tempo de uso da Internet nos onze países medidos pelo Ibope/NetRatings, com a marca de 17h59 minutos em dezembro de 2005 - cinco minutos a mais que em novembro e 34% mais que em dezembro de 2004. No mesmo mês, a Internet residencial brasileira teve 12,2 milhões de usuários ativos - 12,4% mais do que em dezembro de 2004. De acordo com o Comitê Gestor da Internet no País, o número de domínios .br chegou a 858.596, contra 850.228 registrados em novembro.

Cada um desses usuários navegou por 17h59min no período, 34% mais do que as 13h34min verificadas no último mês de 2004 e cinco minutos mais do que no mês de novembro de 2005. O Brasil continua liderando o ranking de tempo de uso da internet entre os onze países medidos: além de nosso país, Estados Unidos, Japão, Austrália, França, Alemanha, Itália, Espanha, Suécia, Suíça e Reino Unido. Segundo o Comitê Gestor da Internet no Brasil, em dezembro, o número de domínios .br chegou a 858.596 contra 850.228 em novembro.

Comparando-se os índices obtidos em dezembro de 2004 e em dezembro de 2005 em termos de número de usuários, todas as categorias apresentaram crescimento, menos Ocasões Especiais (congrega sites de cartões), que ficou estável. Os maiores aumentos percentuais foram: Viagens e Turismo (93%), Casa e Beleza (67%), Família e Estilo de Vida (48%), Governo e Empresas Sem Fins Lucrativos (44%), Educação e Carreira (39%), Automóveis (39%), Informações Corporativas (38%) e Notícias e Informações (33%).

"O crescimento dessas categorias é, em parte, explicado pelo aumento do número de usuários de banda larga no País", diz o coordenador de análise do IBOPE Inteligência, Alexandre Sanches Magalhães. "Quem usa conexões rápidas, costuma navegar mais tempo e realizar mais tarefas do que o usuário que usa linha discada e, hoje, cerca de 62% dos internautas ativos residenciais, já usam banda larga", explica. (...)

Fonte: **veículo: Terra - Tecnologia**

Data: 17/01/2006

CURSOS E TREINAMENTOS

Curso de Web Designer em CD-ROM

<http://www.virtusmedia.com.br>

CEFETES - Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo

Av. Vitória, 1729, Jucutuquara

Vitória/ES

CEP: 29040-780

Tel.: (27) 3331-2100

E-mail: gabinete@unedcol.cefetes

<http://www.cefetes.br>

Curso: Técnico em Informática

EVENTOS

O empreendedor deverá entrar em contato com as entidades, associações para obter informações sobre os eventos, tipo, data, local de realização , entre outros. Segue lista de alguns eventos Nacionais.

CNASI - Congresso de Auditoria de Sistemas, Segurança da Informação e Governança

Rio Internacional Hotel - Rio de Janeiro - RJ

de 06 a 07 de Março de 2006

<http://www.cnasi.com.br>

Telexpo 2006

Expo Center Norte - São Paulo - SP

de 07 a 10 de Março de 2006

<http://www.telexpo.com.br>

Security Week 2006

Transamérica Expo - São Paulo - SP

de 27 a 29 de Março de 2006

<http://www.securityweek.com.br>

7º Fórum Internacional Software Livre

Porto Alegre - RS

de 19 a 22 de Abril de 2006

<http://fisl.softwarelivre.org>

M-Gov Cidadania Móvel

Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

de 18 e 19 de Abril de 2006

<http://www.conip.org.br>

Fenasoft 2006

São Paulo - SP

de 10 a 11 de Maio de 2006

<http://www.fenasoft.com.br>

3º CONTECSI - Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação

São Paulo - SP
31 de Maio a 02 de Junho de 2006
<http://www.tecsi.fea.usp.br>

IT Conference 2006
Hotel Gran Meliá - São Paulo - SP
de 07 a 08 de Junho de 2006
<http://www.itconference.com.br>

CONIP - 12º Congresso de Informática Pública
Centro Fecomercio de Eventos - São Paulo - SP
de 27 a 29 de Junho de 2006
<http://www.conip.com.br>

SUCESU 2006 - Congresso Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação
Bahia Othon Palace Hotel - Salvador - BA
19 a 21 de julho de 2006
<http://www.sucesu2006.com.br>

SBSeg 2006 - VI Simpósio Brasileiro em Segurança da Informação e de Sistemas
Computacionais
Santos - São Paulo
28 de Agosto a 1 de Setembro
<http://www.unisantos.br/sbseg2006>

Futurecom 2006
de 18 a 20 de Outubro de 2006
<http://www.futurecom.com.br>

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

- Lei de Programa de computador nº. 9.609/98. Promulgada em 19/02/98, substituiu a Lei 7646/87, entrou em vigor na data de sua publicação, dando liberdade de produção e comercialização de softwares de fabricação nacional ou estrangeira - Artigo 3º regulamentado pelo Decreto nº 2.556/1998
- Lei de direitos autorais nº. 9.610/98. Substituiu a Lei 5988/73, entra em vigor 120 dias após sua publicação; foi promulgada em 19 de fevereiro de 1998. , assegurou a integral proteção dos direitos dos seus autores e estabeleceu penas rigorosas a quem viole esses direitos. Assim, piratear programas de computador se tornou crime, passível de pena de seis meses a dois anos de prisão - Artigo 113 regulamentado pelo Decreto nº 4.533/2002.
- Lei de informática nº. 10.176/2001. Altera a Lei nº. 8.248, de 23 de outubro de 1991, a Lei nº. 8.387, de 30 de dezembro de 1991, e o Decreto-Lei nº. 288, de 28 de fevereiro de 1967, dispondo sobre a capacitação e competitividade do setor de tecnologia da informação - Artigo 8º regulamentado pelo Decreto nº 3.800/2001 e Decreto nº 4.401/2002 – Alterada pela Lei nº 11.077/2004..
- Desde o dia 04 de abril de 2002, não existe mais o limite máximo de 10 domínios por CNPJ/CPF, agora uma entidade poderá registrar, sob um DPN, quantos domínios quiser.

REGISTRO ESPECIAL

Para registrar sua empresa você precisa de um contador. Profissional legalmente habilitado para elaborar os atos constitutivos da empresa, auxilia-lo na escolha da forma jurídica mais adequada para o seu projeto e preencher os formulários

exigidos pelos órgãos públicos de inscrição de pessoas jurídicas. Além disso, ele é conhecedor da legislação tributária à qual está subordinada a nossa produção e comercialização. Mas, na hora de escolher tal prestador de serviço, deve-se dar preferência a profissionais qualificados, que tenha boa reputação no mercado e melhor que seja indicado por alguém que já tenha estabelecido com ele uma relação de trabalho.

Para legalizar a empresa é necessário procurar os órgãos responsáveis para as devidas inscrições:

- Registro no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas;
- Registro na Secretária da Receita Federal;
- Registro na Prefeitura do Município;
- Registro no INSS;
- Registro no Sindicato Patronal (empresa ficará obrigada a recolher por ocasião da constituição e até o dia 31 de janeiro de cada ano, a Contribuição Sindical Patronal);
- Registro na Prefeitura para obter o alvará de funcionamento;
- Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema "Conectividade Social - INSS";
- Você deve procurar a prefeitura da cidade onde pretende montar a sua empresa para fazer a consulta de local.

LINKS INTERESSANTES

<http://www.cg.org.br>

<http://www.abes.org.br>

<http://www.fapesp.org>

<http://www.sucesues.org.br>

ENTIDADES

COMITE GESTOR DA INTERNET NO BRASIL

E-mail: info@cg.org.br

<http://www.cg.org.br>

SUCESU-ES - Sociedade de Usuários de Informática e Telecomunicações do Espírito Santo

Rua Fortunato Ramos 30, sl 310 3º andar – Edf Cima Center

Santa Lúcia/ES

CEP: 29055-914

Tel.: (27) 3225-9955

Fax: (27) 3325-0685

E-mail: sucesu@sucesues.org.br

<http://www.sucesues.org.br/>

ASSESPRO - Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia de Informação

Rua Buenos Aires, nº 68 - 14º andar - Centro

20070-022 Rio de Janeiro / RJ

contato@assespro.org.br

Tel./Fax: (21) 2507-8506

<http://www.assespro.org.br>

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Esplanada Dos Ministérios , Bloco "E"

CEP: 70067-900 Brasília - DF

PABX: 317-7500

<http://www.mct.gov.br>

SEPIN - Secretaria de Política de Informática e Automação (Ministério da Ciência e Tecnologia)

Esplanada dos Ministérios - BL E - sl 278

Brasília - (DF)

CEP: 70067-900

Tel. (0xx61) 317 7964 / 317 7900 / 317 7500

<http://www.mct.gov.br/sepim>

ABES – Associação Brasileira das Empresas de Software

Av. Ibirapuera, 2907 8º andar CJ 811. Moema

CEP 04029-200 SÃO PAULO – SP

Fone: (0xx11) – 5044.7900 Fax : (0xx11) – 5044.8338

Telepirata 0800-11-0039

E-mail.: abes@abes.org.br

<http://www.abes.org.br>

FAPESP - Hospedagem de site e registro de domínios em 24hs nos órgãos responsáveis do Brasil e USA.

Telefax: (11) 6978-5323 / 3838 4000

<http://www.fapesp.br>

atendimento@plugweb.com.br

<http://www.fapesp.org>

ANATEL - Agência Nacional de Comunicações

TEL.: 0800 33 2001

<http://www.anatel.gov.br>

EMBRATEL

Tel.: 0800-7012180

<http://www.embratel.com.br>

PROCON – VITÓRIA

Casa do Cidadão João Luiz Barone

Av. Maruípe, nº. 2544 - Itararé

Vitória/ES

CEP: 29.045-230

Tel.: (0xx27) 3382-5545

<http://www.vitoria.es.gov.br/procon/procon.htm>

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 1433

Praia do Canto - Vitória/ES

CEP: 29045-401

Tel.: (027) 3135-3167

<http://www.jucerja.rj.gov.br> - Site do Estado do Rio de Janeiro.

PREFEITURA DE VITÓRIA

SEDEC – DCOPP – Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Rua Vitória Nunes da Mota, 220, CIAC, Ed. Ítalo Batan Regis

Enseada do Suá – Vitória/ES

CEP: 29010-331

Tel.: (0xx27) 3135-1097

<http://www.vitoria.es.gov.br/home.htm>

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

Rua Pietrângelo de Biase, n°. 56, Centro
Vitória/ES
Tel.: 3322-0711 e 146

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Praça Costa Pereira, no. 30 Centro
Vitória/ES
Cep: 29.010-080
Tel.: 3132-1246
http://www.proged.com.br/cart_sarlo/

FORNECEDORES E FABRICANTES

DATA POINT – Informática e Consultoria
Av Rio Branco nº 403, Santa Lúcia, Vitória – ES
CEP. 29055-280 Tel (0xx27) 3324 6688
<http://www.datapoint.com.br>

HP - Hewlett-Packard - Matriz no Brasil
Alameda Rio Negro, 750, Alphaville - Barueri SP
CEP - 06454-000
Telefone: (0xx11) 4197.8000 fax: (0xx11) 4195.1244
Administração e Vendas
Representantes
Telemática Comércio E Indústria Ltda
A v. Jerônimo Monteiro, 155 – Vila Velha/ES
CEP: 29100-400
Telefone: (0xx27) – 3149-9200
E-mail: gerald@telematicaes.com.br
Site: <http://www.hp.com.br>

IBM Brasil
Rua Tutóia, 1157, São Paulo - SP CEP. 04007-900
Compra de produtos IBM - 0800-7071426
Atendimento a parceiros da IBM - 0800-7074 837
IBM e Você **0800-7014 262**
Site: <http://www.ibm.com/br>

ITAUTEC Brasil
Televendas Itautec: **0800-121444**
Itautec Empresa - Atendimento Corporativo: **0800-127373**
Televendas Philco: **0800-148007**
<http://www.itaute.com.br>

PROAD – Divisão de Informática
Av. Nossa Sra. da Penha, 536 Lj 01, Praia do Canto, Vitória – (ES)
CEP: 29055-460 Tel. (0xx27) 3227 5733
E-mail: leonardo@proad.com.br

A/C Registro.br - Registro e Hospedagem de endereço na Internet
Av. das Nações Unidas, 11541, 7° andar
CEP: 04578-000
São Paulo/SP
Tel.: (011) 5509-3500
<http://registro.br>

BIBLIOGRAFIA

-AIUB, George Wilson. Plano de Negócios: Serviços/George Wilson Aiub, Nadir Andreolla, Rogério Della Fávera Allegretti. 2.ed – porto Alegre : SEBRAE, 2000. Sites

- <http://www.cg.org.br>
- <http://www.cg.org.br>
- <http://www.abes.org.br>
- <http://www.fapesp.org>

ÁREA RESPONSÁVEL E DATA DE ATUALIZAÇÃO

UCE – Unidade de Capacitação Empresarial - SEBRAE/ES

Data da Atualização: Março de 2006.